

UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2024 e
relatório do auditor independente



Forvis Mazars Auditores Independentes Sociedade Simples Ltda.
Avenida Desembargador Moreira, 1300, 17º andar, Aldeota
BS Design Corporate Tower
CEP 60.170-002, Fortaleza - Brasil
forvismazars.com/br

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	3
Balço patrimonial	4
Demonstração dos resultados.....	5
Demonstração dos resultados abrangentes.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa indireto.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.
Bonfinópolis de Minas - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras.

Responsabilidade da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As



Forvis Mazars Auditores Independentes Sociedade Simples Ltda.
Avenida Desembargador Moreira, 1300, 17º andar, Aldeota
BS Design Corporate Tower
CEP 60.170-002, Fortaleza - Brasil

forvismazars.com/br

distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas em nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 2025.

Forvis Mazars Auditores Independentes Sociedade Simples Ltda.
CRC nº 2SP023701/O-8 "F" RJ

Assinado por:

Tiago de Sá Barreto Bezerra

876B69A3E2B74E5...

Tiago de Sá Barreto Bezerra
Contador CRC 1 CE 024436/O-5

UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Balço patrimonial Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	31.12.2024	31.12.2023
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.043	1.200
Contas a receber	5	1.840	1.894
Outras contas a receber		27	27
Partes relacionadas	7	14	-
TOTAL ATIVO CIRCULANTE		3.924	3.121
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	6	9.915	10.964
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE		9.915	10.964
TOTAL DO ATIVO		13.839	14.085
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores		34	9
Partes relacionadas	7	-	50
Impostos a recolher	8	20	36
Imposto de renda e contribuição social a pagar	9	118	171
Outras contas a pagar		22	38
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE		194	304
NÃO CIRCULANTE			
Provisão para desmobilização de ativos	6	451	826
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE		451	826
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	10	11.800	11.800
Reserva de lucros		1.394	1.155
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		13.194	12.955
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		13.839	14.085

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	31.12.2024	31.12.2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11	3.597	3.616
CUSTOS			
Depreciação e amortização		(597)	(671)
Serviços de operação e manutenção	12	(339)	(468)
LUCRO BRUTO		2.661	2.477
Receitas (Despesas) operacionais:			
Despesas administrativas	13	(228)	(43)
Outras receitas e despesas operacionais		-	19
LUCRO OPERACIONAL		2.433	2.453
Receita financeira	14	126	21
Despesas financeiras	14	(189)	(545)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO		(63)	(524)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		2.370	1.929
Imposto de renda e contribuição social correntes	15	(425)	(398)
		(425)	(398)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.945	1.531

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Lucro líquido do exercício	1.945	1.531
Total do resultado abrangente do exercício	<u>1.945</u>	<u>1.531</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022		11.800	130	531	-	12.461
Redução de capital		-	-	(531)	-	(531)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	1.531	1.531
Constituição da reserva legal	10b	-	77	-	(77)	-
Distribuição de dividendos do exercício	10c	-	-	-	(506)	(506)
Reserva de lucros		-	-	948	(948)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		11.800	207	948	-	12.955
Pagamento de dividendos sobre os lucros retidos		-	-	(948)	-	(948)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	1.945	1.945
Constituição da reserva legal	10b	-	97	-	(97)	-
Distribuição de dividendos do exercício	10c	-	-	-	(758)	(758)
Reserva de lucros		-	-	1.090	(1.090)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		11.800	304	1.090	-	13.194

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)

	31.12.2024	31.12.2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do exercício	1.945	1.531
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	597	671
Outras receitas	-	(9)
Baixa de ativo imobilizado e intangível para resultado	-	60
Atualização de provisão para desmobilização	84	68
	2.626	2.321
(Aumento) diminuição no ativo circulante e não circulante:		
Contas a receber de clientes	54	(1.051)
Aumento (diminuição) no passivo circulante e não circulante:		
Fornecedores	25	-
Transações com partes relacionadas ativo	(14)	-
Transações com partes relacionadas passiva	(50)	34
Impostos a recolher	393	307
Outras contas a pagar	(16)	28
Caixa gerado nas atividades operacionais	3.018	1.639
Imposto de renda e contribuição social pagos	(462)	(552)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.556	1.087
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Transações com partes relacionadas	-	358
Aquisição de ativo imobilizado	(7)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimentos	(7)	358
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Dividendos	(1.706)	(1.037)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.706)	(1.037)
	843	408
Aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.200	792
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2.043	1.200
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	843	408

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

Através do contrato social datado de 5 de agosto de 2019 as sócias CEMIG Soluções Inteligentes em Energia S.A. e Mori Energia Holding S.A. constituiu a UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. (“Companhia”).

A UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado com sede e foro em Bonfinópolis de Minas-MG, Fazenda Três Irmãos, s/n – Área Rural, Brasil, CEP 38.650-000, podendo criar ou extinguir filiais, em qualquer local do território nacional ou estrangeiro, por deliberação da Assembleia Geral.

Suas atividades compreendem: I- Instalação, operação, manutenção e aluguel de plantas solares; II- Geração de contratos de aluguel, operação e manutenção de suas plantas solares; III- Administração e constituição de consórcios, cooperativas ou condomínios de consumidores de energia elétrica que aderirem ao sistema de compensação de energia, conforme resolução normativa da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL nº 482/2012; IV- Participação em consórcios, cooperativas ou condomínios de consumidores de energia elétrica, que aderiram ao sistema de compensação de energia, conforme resolução normativa ANEEL nº 482/2012, o qual administre.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pelos membros da Diretoria em 9 de abril de 2025.

(b) Base de preparação

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa 2(d).

As Demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, as demonstrações financeiras foram elaboradas levando em conta o pressuposto da continuidade operacional. A Administração da Companhia realizou todo o seu planejamento com o objetivo de assegurar a perpetuidade dos negócios e, até a presente data, não identificou incertezas relevantes que possam levantar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuidade operacional da Companhia.

UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em R\$ (reais) foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas que afetam montantes divulgados nessas informações e notas explicativas. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. O principal processo de estimativa está resumido a seguir:

Vida útil do ativo imobilizado

A Companhia mensura a vida útil de seus ativos imobilizados a fim de refletir o tempo em que se espera que os benefícios econômicos futuros dos ativos sejam consumidos. As premissas de vida útil e cálculos de depreciação do imobilizado são apresentadas na Nota Explicativa nº 6.

Provisão para desmobilização

Como a Companhia explora parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmantelamento dos ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, será ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência que determine se um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros não é recuperável.

Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas a seguir, relacionadas aos itens apresentados. Ressalta-se que tais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, não existindo restrição em sua utilização e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

3.2 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros. Nos casos em que a Companhia retém direitos e/ou obrigações na transferência, os ativos e passivos continuam sendo reconhecidos.

Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais que envolvam liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros por meio de um contrato no em que seja parte. Passivos financeiros são desreconhecidos quando são liquidados, extintos ou expirados.

(i) Ativos financeiros

Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"); ou (iii) valor justo por meio do resultado ("FVTPL").

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e partes relacionadas.

Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros – ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

(ii) Passivos financeiros

Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os principais passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem fornecedores e partes relacionadas.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos

UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

3.3 Contas a receber

As contas a receber de clientes representam os valores devidos a Companhia em decorrência da prestação de serviços realizados no curso normal de suas atividades. Tais contas são mantidas com o propósito de obter os fluxos de caixa contratuais associados e, por essa razão, são inicialmente reconhecidas ao valor justo. Subsequentemente, são mensuradas ao custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas esperadas. Quando o prazo de recebimento das contas a receber é equivalente a um ano ou menos, esses ativos são classificados como parte do ativo circulante.

Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são registradas pelos valores relacionados com a locação de usina, as quais incluem os respectivos impostos. Para o exercício em 31 de dezembro de 2024 não foi constituída provisão para os créditos de liquidação duvidosa com base na avaliação individual dos clientes.

3.4 Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo seu custo de aquisição, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada de acordo com a vida útil, e será revista prospectivamente, se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de depreciação.

A necessidade de provisão para desmantelamento de ativos foi identificada. A provisão refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, de retirada de serviço dos seus ativos. A obrigação é descontada a valor presente e, posteriormente, ajustada através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do contrato. As premissas e cálculo são atualizados em bases anuais. Eventual variação é registrada em contrapartida o passivo.

3.5 Arrendamento

A Companhia possui contrato de arrendamento da terra no qual está situada a Companhia, entretanto possui também contrato de sublocação da mesma terra com o consórcio nas mesmas condições.

Adicionalmente o pagamento do arrendamento é realizado diretamente do consórcio para o locador da terra. A Administração da Companhia entende que na essência essa transação não se enquadra nos conceitos do IFRS 16 para fins de registro do Direito de Uso e Passivo de Arrendamento.

UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

3.6 Imposto de renda e contribuição social

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período incluem os tributos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, salvo quando relacionados a itens que são diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesses casos, os tributos correspondentes também são registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, conforme aplicável.

O imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) foram calculados com base no regime tributário de lucro presumido.

3.7 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização dos serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A receita da geração distribuída advém da locação dos ativos de micro de energia fotovoltaica (Companhia) para consórcios de consumidores (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos.

A receita de locação é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. As receitas são reconhecidas em bases mensais pelo exercício do contrato de aluguel e arrendamentos.

3.8 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, sendo provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Nos casos em que a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou parcialmente, como em situações amparadas por contratos de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, desde que a sua realização seja praticamente certa. As despesas relacionadas às provisões são apresentadas na demonstração do resultado, líquidas de quaisquer reembolsos.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31.12.2024	31.12.2023
Bancos Conta Movimento	596	-
Aplicações financeiras	1.447	1.200
	2.043	1.200

UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

5 Contas a receber de clientes

Os valores a receber de clientes no ativo circulante são referentes a venda de energia com um prazo de recebimento de até 90 dias.

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Valores a receber geração distribuída	1.840	1.894
	1.840	1.894

6 Imobilizado

Composição do saldo imobilizado da Companhia, com taxas anuais e informações relevantes.

Descrição	Taxa anual %	Custo	Depreciação	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
				Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	6.25	1	-	1	1
Máquinas e equipamentos	4.73	11.242	(2.130)	9.112	9.608
Obrigação para retirada de ativos		266	(70)	196	724
Edificações, obras civis e benfeitorias	4.30	724	(125)	599	631
Imobilizado em andamento		7	-	7	-
		12.240	(2.325)	9.915	10.964

A movimentação do ativo imobilizado está resumida da seguinte forma:

Descrição	31.12.2023	Adições	Obrigação para retirada de ativos (*)	31.12.2024
Móveis e utensílios	1	-	-	1
Máquinas e equipamentos	11.967	-	(459)	11.508
Edificações, obras civis e benfeitorias	724	-	-	724
(-) Depreciação	(1.728)	(550)	(47)	(2.325)
Imobilizado em andamento	-	7	-	7
	10.964	(543)	(506)	9.915

A Companhia efetuou o registro de provisão para desmobilização de Ativos. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente de acordo com as mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados.

(*) Em 31 de dezembro de 2024, a provisão para desmobilização de Ativos evidenciou uma redução significativa no saldo da provisão, resultado principalmente do impacto gerado pelo aumento expressivo na taxa de juros de longo prazo. Esse movimento reflete as condições econômicas observadas no exercício e reforça a influência de variáveis macroeconômicas sobre os ajustes contábeis realizados. Todo o saldo encontra-se registrado no passivo não circulante.

UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Descrição	31.12.2022	Transferências	Adições	Obrigações para retirada de ativos	31.12.2023
Móveis e utensílios	-	1	-	-	1
Equipamentos e Instalações	12.473	(725)	-	219	11.967
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	724	-	-	724
(-) Depreciação	(1.057)	-	(648)	(23)	(1.728)
	11.416	-	(648)	196	10.964

7 Partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Mori Energia Holding.

Os principais saldos e transações, bem como as principais condições relacionadas aos negócios com partes relacionadas da Companhia estão demonstradas a seguir:

Ativo:	31.12.2024	31.12.2023
Consórcio Mirabela	14	-
Total	14	-

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo a receber do consórcio Mirabela refere-se reembolso do aluguel do terreno onde encontram-se as instalações da usina.

Passivo:	31.12.2024	31.12.2023
Mori Energia Holding	-	(50)
Total	-	(50)

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo a pagar em parte relacionadas. é referente ao rateio dos custos de pessoal e serviços de terceiros relativos as áreas de O&M – Operação e manutenção e segurança do trabalho (HSE). Em 31 de dezembro de 2024, não houve saldo a pagar com partes relacionadas.

As transações que afetaram o resultado do exercício seguem abaixo:

Mori Energia Holding	31.12.2024	31.12.2023
Custo com pessoal	-	(32)
Custo com serviços de terceiros	-	(18)
	-	(50)

UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

8 Impostos a recolher

Os impostos a recolher referem-se a impostos e contribuições incidentes sobre as vendas de energia a serem pagas no período corrente. Em dezembro de 2024 o valor foi de R\$ 20 mil (R\$ 36 mil em 31 de dezembro de 2023).

	31.12.2024	31.12.2023
COFINS	9	19
ISS	8	8
PIS	2	4
Outros	1	1
	20	36

9 Imposto de renda e contribuição social a pagar

	31.12.2024	31.12.2023
IRPJ	85	124
CSLL	33	47
	118	171

10 Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital Social em 31 de dezembro de 2024 da Companhia é de R\$11.800 mil representado por 13.197.187 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, através da subscrição e integralização pelos acionistas identificados no boletim de subscrição, na sede da Companhia e integralizados por meio de moeda corrente nacional.

Acionistas	31.12.2024			31.12.2023		
	Nº de Ações	Valor das ações	%	Nº de Ações	Valor das ações	%
Cemig Soluções Inteligentes em Energia S.A.	6.466.621	5.782	49%	6.466.621	5.782	49%
Mori Energia Holding S.A.	6.730.566	6.018	51%	6.730.566	6.018	51%
	13.197.187	11.800	100%	13.197.187	11.800	100%

b) Reserva legal

A constituição da Reserva Legal é obrigatória, até os limites estabelecidos por lei, e tem por finalidade assegurar a integridade do Capital Social, condicionada a sua utilização à compensação de prejuízos ou ao aumento do capital. A Companhia constituiu R\$97 mil de reserva legal no exercício em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 77 mil em 31 de dezembro de 2023), correspondentes a 5% do lucro do exercício.

UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Lucro do exercício	1.945	1.531
Reserva legal – 5%	(97)	(77)

c) Destinação do resultado

O Estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei 6.404/76. Em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 09 de agosto de 2024, foi aprovada a declaração de dividendos intermediários no montante de R\$ 296 mil e que foram pagos nessa mesma data relativos ao lucro apurado no período de seis meses.

A destinação de resultados pode ser resumida da seguinte forma:

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Lucro do exercício	1.945	1.531
Reserva legal – 5%	(97)	(77)
	1.848	1.454
Dividendos mínimos obrigatórios – 25%	(462)	(364)
Dividendos complementares	(296)	(142)
Reserva de retenção de lucros	(1.090)	(948)
Total de dividendos distribuídos	-	-

11 Receita operacional líquida

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Receita com geração distribuída	3.733	3.753
Impostos incidentes sobre a receita bruta:		
(-) COFINS	(112)	(113)
(-) PIS	(24)	(24)
	<u>(136)</u>	<u>(137)</u>
	<u>3.597</u>	<u>3.616</u>

Em 31 de dezembro de 2024, a Receita operacional líquida foi de R\$ 3.597 mil (R\$ 3.616 mil em 31 de dezembro de 2023).

12 Custos

Os valores de custos correspondem aos valores gastos com manutenção da usina.

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Serviços prestados	(297)	(406)
Rateio O&M	-	(50)
Outros custos	(42)	(12)
	<u>(339)</u>	<u>(468)</u>

Em 31 de dezembro de 2024, os custos foram de R\$ 339 mil (R\$ 468 mil em 31 de dezembro de 2023).

UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

13 Despesas administrativas

Os valores de despesa estão assim representados:

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Gerais	(59)	(35)
Taxas	(169)	(5)
Outros	-	(3)
	<u>(228)</u>	<u>(43)</u>

Em 31 de dezembro de 2024, as despesas administrativas foram de R\$ 228 mil e (R\$ 43 mil em 31 de dezembro de 2023).

14 Resultado financeiro, líquido

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Receita financeira		
Receita com aplicação financeira	126	21
Subtotal receita financeira	<u>126</u>	<u>21</u>
Despesa financeira		
IOF	-	(1)
Juros e multas	(103)	(18)
Atualização passivo com desmobilização	(84)	(68)
Outras	(2)	(458)
Subtotal despesas financeiras	<u>(189)</u>	<u>(545)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(63)</u>	<u>(524)</u>

Em 31 de dezembro de 2024, o Resultado financeiro, líquido foi negativo em R\$ 63 mil (negativo em R\$ 524 mil em 31 de dezembro de 2023).

UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

15 Imposto de renda e contribuição social – Lucro presumido

	IRPJ		CSLL	
	(%)	31.12.2023	(%)	31.12.2023
Receita sobre arrendamentos		3.753		3.753
% Para Base de cálculo receitas de arrendamentos	32%	1.201	32%	1.201
% Para Base de cálculo receitas financeiras	100%	21	100%	21
% Para Base de cálculo outras receitas operacionais		19		19
Base de cálculo tributação		1.241		1.241
Alíquotas - IRPJ e CSLL	15%	(186)	9%	(112)
Adicional - IRPJ - 10%	10%	(100)	-	-
Total - Demonstração do resultado		(286)		(112)

	IRPJ		CSLL	
	(%)	31.12.2024	(%)	31.12.2024
Receita sobre arrendamentos		3.733		3.733
% Para Base de cálculo receitas de arrendamentos	32%	1.195	32%	1.195
% Para Base de cálculo receitas financeiras	100%	126	100%	126
Base de cálculo tributação		1.321		1.321
Alíquotas - IRPJ e CSLL	15%	(198)	9%	(119)
Adicional - IRPJ - 10%	10%	(108)	-	-
Total - Demonstração do resultado		(306)		(119)

UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

16 Provisão para contingências

Não existem processos em aberto/pendentes contra a Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

17 Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela administração. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

O Grupo aplica CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);
- Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

	31.12.2024		31.12.2023		Mensuração do Valor Justo	Classificação por Categoria
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo		
Caixa e equivalentes de caixa	2.043	2.043	1.200	1.200	Nível 1	Custo Amortizado
Contas a receber	1.840	1.840	1.894	1.894	Nível 2	Custo Amortizado
Partes relacionadas	14	14	-	-	Nível 2	Custo Amortizado
	3.897	3.897	3.094	3.094		
Fornecedores	34	34	9	9	Nível 2	Custo Amortizado
Partes Relacionadas	-	-	50	50	Nível 2	Custo Amortizado
	34	34	59	59		

UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Fatores de risco

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que reduzam as receitas operacionais que conforme contratos são reajustadas com base no IPCA e as receitas financeiras relativas as aplicações financeiras, que por sua vez são reajustadas com base na variação do DI.

Risco de crédito

A Companhia possuía exposição ao risco de crédito relacionado aos seguintes ativos financeiros: caixa e equivalentes de caixas e contas a receber de clientes. Com relação ao saldo de caixa e equivalentes de caixas, a Companhia tem como política aplicar seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.

Com relação a contas a receber de clientes, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua. Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber.

Risco de liquidez

A precisão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais.

Informações qualitativas e quantitativas sobre Instrumentos Financeiro

Análise de sensibilidade das aplicações financeiras

Para verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia estava exposto na data-base de 31 de dezembro de 2024, foram definidos 5 cenários diferentes. A base para definir esses cenários foi o relatório FOCUS de 31 de dezembro de 2024, de onde foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações.

UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2024 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Indexadores	Base 31.12.2024	Cenário I (50%)	Cenário II (25%)	Cenário Provável	Cenário III 25%	Cenário IV 50%
CDI/ SELIC		7,38%	11,06%	14,75%	18,44%	22,13%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI 2.043	151	226	301	377	452
Efeito Líquido no resultado	2.043	151	226	301	377	452

18 Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia mantém apólices de seguros, por montantes considerados adequados, para cobrir danos nos seus ativos, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2024, a cobertura estava assim demonstrada:

Descrição	Ramo da apólice	31.12.2024
Responsabilidade civil	Geral, obras civis instalação e montagem, concessionárias ou não de distribuição de energia elétrica, riscos ambientais e resp. civil profissional	10.000
Garantia	Seguro garantia	131
Total		10.131

* * *